



**Registe
Grátis**
a Sua
Empresa
ou Negócio



www.olharesdelisboa.pt/listaempresarial/

ÓPTICA PORTUGUESA

CARNAXIDE

ABERTURA DE LOJA
27 JULHO

OFERTA
75€

**VOUCHER OFERTA PARA UTILIZAR NA COMPRA
DE ÓCULOS GRADUADOS BRANCOS OU DE SOL**

A utilização deste voucher pressupõe uma compra igual ou superior a 125€. Está excluída desta condição a compra de produtos de contactologia e outros acessórios. Não acumulável com outras campanhas, promoções ou condições protocoladas. **Válido até 31/08/2024. Consulte condições em loja.**

Av. de Portugal – Centro Comercial Solátia, Loja 10 (Junto ao Centro Cívico de Carnaxide)

carnaxide@opticaportuguesa.pt ■ www.opticaportuguesa.pt   [opticaportuguesacarnaxide](https://www.instagram.com/opticaportuguesacarnaxide)  214.104.028  962.071.139

ÓPTICA PORTUGUESA

CARNAXIDE

**CAMPANHAS PERMANENTES
EM TODAS AS NOSSAS LOJAS**

PACK MONOFOCAIS
Armação + Lentes

75€

Lentes orgânicas, índice 1.5, esf. 4.00. cil. 2.00, com anti-reflexo, brancos.
Inclui armações de marcas selecionadas.

PACK PROGRESSIVOS
Armação + Lentes

250€

Lentes orgânicas, índice 1.5 com endurecido e anti-reflexo, brancos.
Inclui armações de marcas selecionadas.

DIRECTOR: MÁRIO RODRIGUES

PREÇO: 0,01 EUROS

TRIMESTRAL

Olhares de CARNAXIDE e QUEIJAS

AGOSTO 2024 Nº21

Fashion Kids Universe

Roupa de Criança dos 0-14

R. Manuel Teixeira Gomes 25A
2790-015 Carnaxide

932 114 780

@fashi_onkidsuniverse

Fashion Kids universe

fashionkidsu@gmail.com

CLÍNICA MÉDICA **SÃO JOÃO**

Cirurgia Guiada Avançada

Implantologia Oral

829€ 1 Implante Dentário + Coroa*

1990€ 2 Implantes + Prótese Acrílica (12 dentes)*

3595€ 4 Implantes + Prótese Acrílica (12 dentes)*

* Inclui Raio X - 3D

Ortodontia

245€ Aparelho ortodôntico fixo

22€ Manutenção e revisão de aparelho fixo

Acordos e Convenções
ADSE
PSP
ADMG
ADM
Advancecare
Médic
Medicare
Future-Healthcare
Pt Multicare
Outros

Geral: 218 516 388

Clínica Lisboa: Rua Cidade Bolama 3 R/C Esq. 1800-077 Lisboa
Clínica Porto: Rua Nossa Senhora de Fátima 179 4050-427 Porto
Clínica Carnaxide: Rua João das Regras 3 2790-072 Carnaxide
Clínica Águeda: Av. Calouste Gulbenkian 192 R/C Dto 3750-102 Águeda

Já pode conhecer a Mãe de Água do Aqueduto de Carnaxide



Nos dias 27 de julho, 31 de agosto e 28 de setembro é possível visitar e conhecer a história do aqueduto de Carnaxide, um monumento de interesse público, que constitui um marco na paisagem histórica da serra de Carnaxide. A caminhada tem início junto ao chafariz, na Rua 5 de Outubro, seguindo-se a entrada na mina para se percorrer o sistema subterrâneo. Pág. 6-7

Satélite português "partiu" de Oeiras



O sonho, que começou em 2017, com trabalho desenvolvido por estudantes e professores do IST, tornou-se realidade 7 anos depois – o nanosatélite ISTSat-1 já está no espaço, a bordo do Ariane 6. A partida foi acompanhada pelas comunidades científica e estudantil a partir do Taguspark, onde foi assinado um protocolo de criação do Oeiras Valley Space HUB. Pág. 8

Requalificados anexos da Casa D. Miguel em Queijas



Isaltino Morais inaugurou as obras de recuperação dos anexos da Casa Dom Miguel, que servem agora para alojar as inquilinas da casa principal que irá também ser reabilitada. Pág. 3

Isaltino visita Carnaxide e Queijas para ouvir população



O presidente da Câmara de Oeiras esteve em visitas de trabalho a Carnaxide e Queijas para observar, as obras em andamento, ouvir e compreender as preocupações dos munícipes e promover a proximidade à comunidade. Pág. 4-5

Empresários discutem logística em Carnaxide

A 5ª conferência 'Cidades & Logística', promovida pela APLOG (Associação Portuguesa de Logística), realizou-se, em julho, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho em Carnaxide. Este evento reuniu representantes da indústria, entidades públicas e especialistas para discutir soluções inovadoras que poderão influenciar o futuro das cidades e da logística. Pág. 2



GRAVAÇÃO A LASER NO INTERIOR DO CRISTAL

PRÉMIOS PARA EVENTOS
TROFÉUS DESPORTIVOS
BRINDES PUBLICITÁRIOS
PEÇAS DE PRESTÍGIO
CRISTAL COM FOTO 2D & 3D

CORRISIEL

IMOBILIÁRIA IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO, LDA

Av. Tomás Ribeiro 81-A, Armazém 3
2790-464, Carnaxide
Tlf: +(351) 214 174 356
Tlm: +(351) 960 022 256
E-mail: comercial@contento.com.pt
www.contento.com.pt

Especialistas debatem em Carnaxide futuro da logística urbana

O Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide, foi o palco escolhido para a realização da 5.ª Conferência Cidades & Logística, em julho, que reuniu indústria, poder público e vários especialistas para discutir e explorar as soluções que moldarão o futuro das cidades e da logística. A logística urbana apresenta desafios significativos, especialmente em áreas densamente povoadas e a gestão eficiente dos fluxos de mercadorias dentro das cidades não só afeta a economia, mas também o meio ambiente e a qualidade de vida dos residentes.



Assente em quatro âncoras – Cidade & Logística, Expectativas & Procura, Ofertas & Tendências, Infraestruturas & Tecnologias – a 5ª Conferência Cidades & Logística foi o momento para refletir sobre as atuais necessidades, mas também as tendências da distribuição capilar; debater a sustentabilidade da logística urbana e conhecer soluções e modelos de negócio sustentáveis que assegurem a descarbonização e a eficiência do abastecimento; ficar a par da visão das entidades representativas das atividades económicas presentes nas cidades; bem como debater as soluções e tecnologias de suporte à atividade de distribuição urbana.

A 5ª conferência 'Cidades & Logística', promovida pela APLOG (Associação Portuguesa de Logística), realizou-se no Auditório Municipal Ruy de Carvalho em Carnaxide. A sessão de abertura contou com a participação da vereadora da Mobilidade e Transportes, Joana Baptista, em representação do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, da Secretária de Estado da Mobilidade, Cristina Pinto Dias, e do Presidente da APLOG, Afonso Almeida. A conferência centrou-se em temas como 'Cidade e Logística', 'Expectativas e Procura', 'Ofertas e Tendências', e 'Infraestruturas e Tecnologias'.

O objetivo principal do evento foi reunir especialistas para debater os desafios da logística urbana, como congestionamentos e poluição, explorando soluções através da colaboração, implementação de restrições de tráfego, desenvolvimento de in-

fraestruturas eficientes e adoção de tecnologias emergentes.

Em declarações ao Olhares de Carnaxide e Queijas, a vereadora Joana Baptista revelou que, "ao nível da logística, onde existe maior densidade populacional e comercial, é no eixo de Carnaxide, Linda-a-Velha e Algés, porque é uma área que responde à Grande Lisboa".

A vereadora explicou que a CMO introduziu "um projeto piloto, relacionado com os bairros comerciais digitais". "Oeiras está muito vocacionado para este contexto de inovação. No ano passado, assinamos um acordo com o consórcio Magellan 500 para introduzirmos os vertiports, que podem ser uma solução absolutamente disruptiva e inovadora no contexto de mobilidade de mercadorias".

Um vertiport, explicou, é um veículo elétrico autónomo que tem uma aterragem vertical e, que, portanto, que não tem grande impacto na cidade, porque não é necessária grande disponibilidade de terrenos".

A CMO pretende "introduzir este projeto em contextos empresariais, como é o caso do Tagus-Park, mas também em contextos turísticos próximos da Orla Ribeirinha, e naquilo que é um contexto de resposta a uma necessidade logística na zona de Algés". Sobre os bairros digitais, a vereadora explicou que, as grandes mais valias "são ter, em tempo útil, informações sobre os nossos visitantes, o poder de compra e as necessidades dos oeirenses, mas não só, também de quem cá trabalha".

"Vamos começar pela zona que, de facto, tem maior movimentação e afluência de pessoas que é Algés, mas quero crer que vamos estender a todo o território de Oeiras, designadamente na Orla Ribeirinha, como é o caso da Baixa de Paço de Arcos, e também da zona do Passeio Marítimo, porque é uma zona que, de facto, tem uma grande resposta ao nível de restauração e também turística".

Nesta conferência falou-se ainda de uma ideia para instalar ascensores que identificam os lugares de carga e descarga disponíveis, e, de acordo com Joana Baptista, estes dispositivos ainda não estão a ser usados. "É uma grande aposta, e será aplicada nas zonas da Baixa e do Mercado de Algés, e ainda nas ruas que têm maior comércio, como Combatentes da Grande Guerra, Major Afonso Palla, ou Damião de Góis".

Portanto, "é fundamental percebermos onde é que estes veículos de cargas e descargas estão, até para que não causem quaisquer constrangimentos à flexibilidade e à fluidez do trânsito ligeiro nessas zonas que são muito compactas, com graves problemas, que têm de ser resolvidos com ações que estão dependentes não só da autarquia, mas também da administração central e do Governo. É de facto fundamental pensarmos de forma macro, em corredores dedicados para o transporte coletivo, mas também para o transporte de mercadorias e é fundamental para que a cidade possa ser devidamente planeada e possa ser para as pessoas".

Operações da Parques Tejo em Carnaxide

Por seu turno, Rui Rei, presidente da Parques Tejo, considera que "esta discussão sobre a logística urbana, sobre a mobilidade, sobre os transportes, é muito importante para Oeiras, é um ativo estratégico e um desígnio estratégico do município. A logística urbana vai ter um peso maior nos próximos anos, bem como a forma como gerimos o território e como permitimos que a logística, essas entregas, a relação entre todos estes meios, os operadores no terreno, os comerciantes e os cidadãos se faz de forma melhor, mais eficiente e com menos impacto no território".

Assim, para Oeiras é absolutamente essencial atrair mais organizações destas para discutirmos, darmos a nossa opinião, recebermos a opinião de terceiros e, com isso, construirmos um território melhor".

Rui Rei adiantou que a Parques Tejo está a desenvolver um sistema de monitorização "de entradas e saídas do município, mas também do estacionamento em zonas de cargas e descargas, bem como das zonas de farmácia, para que os nossos municípios possam circular em segurança".

Estas funcionalidades, por sua vez, estarão agregadas aos bairros digitais. Segundo Rui Rei, este projeto deverá arrancar dentro "dos próximos meses". Em setembro, prosseguiu, foi lançada uma medida, no âmbito do Oeiras Move, que oferece "120 minutos de estacionamento gratuito" a todos os municípios de Oeiras, "em todo o território do município". Na conferência, falou-se da possibilidade de se instalar um centro de operações da Parques Tejo em Carnaxide, que, segundo Rui Rei, deverá estar em funcionamento "no final deste ano". Este centro

"vai monitorizar todo o território, dentro da responsabilidade da Parques Tejo, em termos de estacionamento, trânsito ou sinalização. Portanto, tudo o que é responsabilidade da empresa em aportar ao município dados para que se possa gerir a mobilidade de forma mais eficiente em Oeiras.

Cidades inteligentes

Por sua vez, Afonso Almeida, presidente da Direção da APLOG, referiu que "esta quinta conferência das Cidades e da Logística é muito importante. É um tema que nós consideramos muito relevante e, por isso, iniciámos este tipo de conferências já há alguns anos e vamos mantê-la todos os anos". Segundo o responsável, "este tema das cidades e da logística é cada vez mais relevante. Pois, estas questões da sustentabilidade são da maior importância para a cidade, para a sociedade, e para todas as entidades, que todos os dias, tentam fazer o melhor para que possamos ter uma cidade menos congestionada, com maior mobilidade, com maior qualidade ambiental e todos sabemos que estas são situações que nos preocupam a todos".

Já para Cristina Pinto Dias, Secretária de Estado da Mobilidade, "quando falamos de cidades e logística, falamos de cidades inteligentes". "A mobilidade, inovação e tecnologia são pilares fundamentais das chamadas cidades inteligentes, pelo que urge desenvolver políticas públicas que vão ao encontro deste novo modelo de desenvolvimento urbano". Por isso, "a logística inteligente assume um papel fundamental ao gerar uma maior eficiência e competitividade às cidades e, consequentemente, à qualidade de vida das populações".

No entanto, sublinhou, "oferecer uma melhoria na qualidade de vida às pessoas, a par com a resolução de desafios como redução dos impactos ambientais, a transição energética, a digital, ou a descarbonização, é um imperativo para o qual todos estamos convocados, com metas e prazos a cumprir, quer no roteiro da neutralidade carbónica até 2050, quer no pacto ecológico europeu, ou na nossa lei de bases do clima".

Cristina Pinto Dias referiu ainda que a pandemia da Covid-19 acelerou "novos padrões de consumo, dinamizou o mercado de vendas online, e trouxe, por sua vez, um novo modelo de fazer a distribuição das mercadorias solicitadas pelas pessoas".

"Portanto, o forte crescimento das vendas online, fez com que houvesse uma reconfiguração acelerada das cadeias logísticas, forçando as empresas a reposicionarem-se, a melhorar as suas propostas de valor, a verticalizar os seus negócios, a definir cadeias logísticas especializadas e dedicadas, e assegurar a registabilidade, com recurso intensivo à tecnologia e ao desenvolvimento de competências diferenciadoras. A logística, e em particular a logística urbana, a micrologística, ganhou assim um lugar cimeiro nas cadeias de valor". Por isso, considera que "as entregas fora de casa vão ganhar mais peso, relativamente ao porta-a-porta, e tudo isto demonstra, de forma inequívoca, o enorme desafio que temos de ultrapassar com a descarbonização das frotas que asseguram toda esta logística".



OLHARES DE CARNAXIDE E QUEIJAS



OlharesdeCarnaxideeQueijas

www.olharesdelisboa.pt
ocq@olharesdelisboa.pt

Câmara de Oeiras realoja inquilinas da Casa Dom Miguel, em Queijas

Já terminaram as obras de recuperação dos anexos da casa que era utilizada por D. Miguel, que foi Rei de Portugal entre 1828 e 1834, na Rua António Maria Costa Macedo, nº3, em Queijas. Os anexos vão agora alojar as inquilinas que estavam na casa principal, utilizada por D. Miguel quando ia para as caçadas em Queijas, que vai também ser reabilitada em breve.



A recuperação dos anexos da Casa Dom Miguel, em Queijas, foi assinalada no dia 5 de julho, com a entrega das chaves pelo Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, a duas munícipes séniores.

Após as obras de requalificação, os anexos deste edifício histórico vão alojar as moradoras Arlete Sequeira e Custódia Neves, que moravam na casa principal e no anexo, tendo recebido em mãos, pelo Presidente da CMO, as chaves das suas novas habitações.

“Entregar casas é sempre um momento de grande emoção. Poder trazer felicidade a pessoas que já viveram uma vida, para que com dignidade vivam o resto dos seus dias é extraordinário”, afirma Isaltino Morais. “Estas casas eram muito antigas, são históricas. O edifício principal era a

da casa de Dom Miguel, diziam que vinha caçar para aqui”, explicou.

Este imóvel, adquirido pela autarquia, está classificado como Edifício de Interesse Público, sendo inicialmente composto por dois pisos, ambos caracterizados pela forte presença de azulejos antigos e um pátio exterior, o que reflete a riqueza cultural e arquitetónica dos séculos XVIII e XIX.

A aquisição obrigou a CMO a adaptar o anexo para o realojamento das duas inquilinas que, até ao momento, habitavam no edifício principal e anexo.

“Para mim, esta cerimónia tem o mesmo significado que entregar duas mil casas”, afirmou o presidente da CMO, Isaltino Morais, durante a entrega das duas casas.

“A casa de D. Miguel é histórica e a Câmara Municipal decidiu comprá-la, mas depois havia estas duas, que estavam muito velhas”, revelou o autarca, acrescentando que a CMO hesitou se as devia demolir ou não. “Pensámos: ‘vamos comprar aquelas casas também e reconstruí-las’. É claro que o primeiro propósito era demolir as casas, mas depois verificámos e percebemos que nenhuma das inquilinas queria sair. Então, começámos a trabalhar, no sentido de ver se era possível ou não recuperar as casas, e elas aqui estão lindíssimas”, disse ainda o autarca.

Reabilitação custou 250 mil euros

“Do ponto de vista humano e da nossa sensibilidade, este é um ato extraordinário, que acho que nos enche a alma, e é isto que é fundamental na vida de um autarca ou de um técnico da CMO”. Esta empreitada teve um investimento municipal de 250 mil euros e consistiu na demolição da frutaria, na reabilitação da casa já existente no anexo (visto que se encontrava degradada) e na adaptação de uma parte do anexo. Desta forma, foi possível criar um novo apartamento, para que as inquilinas que habitavam na Casa D. Miguel desocupem o edifício principal, para que a autarquia possa iniciar as obras no mesmo. Inicialmente, foi uma residência particular, que, de acordo com a história, Dom Miguel pernottava quando se deslocava até Queijas para a realização das caçadas. “A edificação do imóvel remonta certamente ao século XVIII”, disse Isaltino Morais, lembrando que, no exterior, existe um “conjunto de azulejos barrocos e pombalinos”, bem como diversos “painéis azuis e brancos”, datados de 1740. “Foram criados dois fogos

habitacionais, de tipologia T0 e T1 e as obras começaram no quarto trimestre de 2023, ou seja, no final do ano passado, e as mesmas foram concluídas no no segundo trimestre de 2024. Foi uma obra rápida”, acrescentou o presidente da CMO, lembrando que a aquisição deste imóvel custou cerca de meio milhão de euros, e a reabilitação da Casa Dom Miguel será de “um milhão e meio” de euros.

300 casas para habitação pública atualmente em construção

O autarca lembrou outras obras que estão em curso em Oeiras, nomeadamente “a creche que está a ser feita em Tercena”, ou o “Centro Cultural de Barcarena, que estará pronto no final do ano. É um edifício lindíssimo e extraordinário, e que permite acolher atividades culturais, tais como biblioteca, salas de estudo, centro de convívio, apoio à juventude e aos séniores, mas também desempenhar outras atividades”.

Por fim, acrescentou também Isaltino Morais, está também em curso a criação da Casa dos Cientistas, e a reabilitação do campo de futebol na Ribeira da Laje, a que se junta a construção de duas mil casas de habitação pública. “Estão em construção, este ano, cerca de 300 casas, sendo que, em breve estarão 500. Isto é uma dinâmica imparável. Inaugurações temos muitas, mas momentos de emoção como estes, como ver o sorriso da D. Custódia e da D. Arlete [as inquilinas da Casa Dom Miguel], deixam-me tão feliz como vocês. Sejam muito felizes, que tenham muitos anos de vida e que nós possamos acompanhar”, concluiu.

SERVIÇO DE ACONSELHAMENTO JURÍDICO GRATUITO À POPULAÇÃO * MEDIANTE MARCAÇÃO PRÉVIA

SEDE EM CARNAXIDE QUINTAS-FEIRAS DAS 15H00 ÀS 17H00
TEL: 214 173 090/214 176 572 | EMAIL: ATENDIMENTOCARNAXIDE@UF-CARNAXIDE-QUEIJAS.PT

DELEGAÇÃO QUEIJAS SEXTAS-FEIRAS DAS 15H00 ÀS 17H00
TEL: 214 174 833 | EMAIL: ATENDIMENTO.GERAL.QUEIJAS@UF-CARNAXIDE-QUEIJAS.PT

- ✓ DIREITO DA FAMÍLIA
- ✓ DIREITO DE TRABALHO
- ✓ DIREITO DAS COISAS
- ✓ PROCESSOS DE CONTRA-ORDENAÇÃO
- ✓ E OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DO CIDADÃO

uf-carnaxide-queijas.pt UF-Carnaxide-Queijas

Isaltino Morais visitou Carnaxide e Queijas para acompanhar obras

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras (CMO), Isaltino Morais, acompanhado de membros do executivo, técnicos e dirigentes municipais, realizou, no final de maio e no início de junho, duas visitas na União das Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ). Estas visitas tiveram como objetivo acompanhar os desenvolvimentos das obras que têm vindo a ser feitas nestas localidades.

As visitas de trabalho continuam a marcar a agenda do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, que, no final de maio e no início de junho, esteve nas localidades de Carnaxide e Queijas. Foram duas visitas distintas, a primeira incluiu uma paragem no acesso entre as Ruas Inácio Duarte e Fernando Almeida, em Carnaxide, com passagem pela zona onde se situa o restaurante Armazém d'Vinho, no Alto dos Barrinhos. No final da visita, Isaltino Morais revelou: "estivemos a verificar a possibilidade de estabelecer algumas rampas, de acordo com reclamações de moradores".

Ainda em Carnaxide, os técnicos municipais acompanharam as obras que estão a decorrer junto ao Santuário da Nossa Senhora da Rocha. E, de acordo com o que revelou o autarca, "que vão permitir a ligação à chamada última fase do Eixo Verde e Azul". Mas, antes desta paragem, o grupo passou pelas obras de construção de duas casas destinadas à Habitação Jovem, na Rua José Pedroso, junto à igreja. "Centenas de jovens já foram realojados no âmbito deste programa", salientou Isaltino Morais.

Ainda em Carnaxide, a comitiva esteve na Rua Dr. Alberto Pinheiro Torres e Av. dos Cavaleiros,

antes de chegar à Rua Alberto Osório de Castro, na Outurela, onde está em construção um Polo de Formação Profissional e uma Agência de Empreendedores Sociais.

A Olhares de Carnaxide e Queijas, Isaltino Morais referiu que esta "era uma obra que fazia parte ainda das antigas parcerias público-privadas, que, como se sabe, por volta de 2009, 2010, colapsaram. E, portanto, a CMO adquiriu todas essas infraestruturas".

Atualmente, a autarquia está a construir o edifício, que terá uma parte destinada ao Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) para dar formação. "Um dos equipamentos que vai ficar bem apetrechado é, justamente, a parte da cozinha para formação na área da gastronomia". Já a outra parte, será destinada à Associação Família Global, contando ainda com um ginásio destinado à prática de Boxe e outro para a prática de Judo.

Associação Alfredo Marceneiro e Rádio Maria

Isaltino Morais e comitiva passaram, também, pela sede da Associação Cultural Patriarca do Fado Alfredo Marceneiro, para avaliação do espólio, e ter-



minaram a sua jornada de trabalho nas instalações da Rádio Maria, localizada na Estrada da Portela. A Associação Alfredo Marceneiro, que é fiel depositária do espólio de Alfredo Marceneiro e de outros fadistas, está a "fazer um estudo sobre a antiga Praça de Touros de Algés, onde, na sua inauguração, participaram 40 fadistas", adiantou o presidente da CMO, esperando que a autarquia encontre um local para instalar a sede da associação. No entanto, Isaltino Morais não pôde de parte a ideia de criar um Museu do Fado em Oeiras, tendo em conta o vasto espólio da associação. Sobre a Rádio Maria, o autarca reconheceu que não conhecia as suas instalações, que classificou como "muito adequadas, funcionais, confortáveis, bem apetrechadas, com quatro estúdios". A Rádio Maria é uma rádio com uma base religiosa, ligada à Igreja Católica, que vive essencialmente do trabalho de cerca de 150 voluntários. Esta rádio, notou ainda o presidente da autarquia oeirense, "não tem apoios de ninguém, a não ser dos próprios voluntários e dos ouvintes, que canalizam apoios para a rádio".

Obras do Alto da Montanha

Numa breve análise à visita, Isaltino Morais destacou: "tivemos a oportunidade de visitar o maior empreendimento que estamos a desenvolver na área da habitação, no Alto da Montanha, que é um bom exemplo daquilo que se pode fazer em construção pública. É um investimento que demonstra que se pode resolver o problema da habitação em Portugal, se o Governo ouvir mais as câmaras municipais".

O autarca referiu ainda que "uma das razões da crise de habitação que estamos a viver neste momen-

to" prende-se com a falta de terrenos urbanizáveis. Para o autarca, é fundamental "alterar a lei dos solos e permitir que os terrenos de Reserva Agrícola Nacional sejam desafetados, numa primeira fase, exclusivamente para fazer habitação pública". Por sua vez, e já numa "segunda fase, as autarquias devem expropriar terrenos rústicos da Reserva Agrícola Nacional, para colocarem à disposição de promotores privados, mediante um preço pré-estabelecido, para a construção de casas a custos controlados", defendeu Isaltino Morais.

As habitações atualmente em construção no Alto da Montanha, em Carnaxide, são destinadas a famílias com poucos recursos financeiros, no regime de renda apoiada, com rendas a rondar os 400 euros mensais. Estas habitações deverão estar concluídas "em setembro ou outubro", assim como os empreendimentos atualmente em construção no Parque da Junça e na Quinta dos Aciprestes.

Passagem por Queijas

Já em Queijas, junto ao Mercado, a comitiva da CMO teve "a oportunidade de visitar duas casas pequenas, muito bonitas, onde viviam duas senhoras idosas com mais de 80 anos". Numa visita realizada o ano passado, a autarquia verificou que estes dois imóveis estavam em condições pouco habitáveis e decidiu proceder a obras de recuperação. As duas inquilinas, segundo o edil, "foram instaladas noutra local" e serão "realojadas" nestas casas assim que as obras de requalificação ficarem concluídas. Igualmente, também houve uma visita ao Auditório da Paróquia de Queijas, onde está instalado o Agrupamento de Escuteiros 774, e que necessita de uma nova sede.



A imprensa local precisa de si!

Assinatura Trimestral Olhares de Carnaxide e Queijas com entrega na morada via CTT

967734378

olharesdelisboa.pt/produto/assinaturaanualdeolharesdecarnaxideequeijas

“Descobrimos um lote de terreno capaz de acolher as futuras instalações dos escuteiros aqui de Queijas. Já instalámos os escuteiros de Oeiras, de Barcarena e agora é a vez dos escuteiros de Queijas, estando em curso, também, o projeto para os escuteiros de Miraflores”, revelou o presidente da CMO. Outra visita foi à Escola Básica Gil Vicente. “Uma escola que vai ser totalmente remodelada, num investimento que ronda os dois milhões de euros” e que vai acolher cerca de “150 alunos”. O estabelecimento está a ser remodelado “ao nível das infraestruturas, com um novo sistema de esgotos, gás, água, eletricidade e biblioteca”.

Requalificação da Escola Básica Gil Vicente

“Portanto, será uma escola que vai ser dotada com todas as condições de natureza térmica, e que esperamos fique pronta até ao fim do ano, o ideal é que fique pronta até setembro”, adiantou o presidente. Na sua opinião, esta escola “vai ficar bem equipada e remodelada e, naturalmente, vai enriquecer aquilo que é o nosso património dos equipamentos educativos, o que vem na senda daquilo que nós pretendemos para Oeiras, ou seja, as melhores escolas e os melhores alunos do país”.

A visita terminou na Calçada do Moimho, um bairro de génese ilegal que está atualmente em fase de legalização. “O Casal da Choca está em grande andamento, a Pedreira Italiana já foi recuperada, o bairro de Leião também”, lembrou Isaltino Morais, ressaltando que é intenção da CMO acabar com os bairros de génese ilegal no concelho. Para o autarca, “estas visitas são extraordinárias porque são uma oportunidade para vermos a gama enorme de obras que estão em curso”.

Conhecer as necessidades do território

Inigo Pereira, presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ), considerou que “estas visitas são muito importantes”. Lembrando que ele também realiza visitas para acompanhar obras, falar com a população e visitar associações e instituições. “Só que muitas vezes somos confrontados com situações em que é necessário haver a decisão do Município de Oeiras”. Desta forma, explica, algumas destas visitas realizadas foram solicitadas pela União de Freguesias”, sendo que outras, decorreram de um pedido das entidades diretamente à autarquia. “Estas visitas são importantes porque o presidente da Câmara vem sempre com os vereadores, os técnicos das obras, dos espaços verdes e de todos os setores do Município”.

Deste conjunto de visitas realizadas pelo executivo da CMO, Inigo Pereira destacou a visita ao empreendimento do Alto da Montanha, uma obra que, no seu entender, “é muito importante, porque é habitação social e temos alguns munícipes e fregueses à espera de casa a preços acessíveis.

“Visitei, há duas semanas, o empreendimento do Alto da Montanha e as obras estão a avançar muito bem”, adiantou o presidente da UFCQ. Perto deste empreendimento, estão ainda a ser realizadas várias intervenções de requalificação. “Os espaços verdes estão melhores, estão mais cuidados, assim como a área envolvente. Os muros foram todos requalificados, colocamos lá guardas e um corrimão, e o espaço está mais agradável”, garante Inigo Pereira.

Melhorar o espaço comum

Porém, no mesmo local existe um lago, que a UFCQ ainda não sabe o que fazer com ele. “Ficou definido que seremos nós, a União de Freguesias, a ouvir a população local para verificar o que é que os moradores pretendem que seja feito naquele espaço”, adiantou o presidente, admitindo que, a opção será algo “mais amigo do ambiente e mais seguro para a população”.

Inigo Pereira destacou ainda a visita ao espaço multiusos de São Marçal, “uma obra aguardada há muito” e que será “importante para a requalificação e para a vivência das pessoas que aqui vivem, porque vai trazer mais pessoas”, permitindo “uma interação melhor entre toda a comunidade”.



Por fim, Inigo Pereira salientou que “a Associação Alfredo Marceneiro tem um papel muito importante na promoção do fado e da cultura do fado”, sendo “um espaço de referência”. Sobre a Rádio Maria, o autarca

admitiu também desconhecer a sua existência, ressaltando que, contudo, “é muito importante termos uma rádio associada à Igreja Católica na nossa união de freguesias. Eles têm tido um excelente desempenho, estão

equipados com tecnologia de ponta, onde há uma grande participação de voluntários”, contando ainda com uma grande “audiência, não só aqui no nosso país, mas também em todo o mundo”.



ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

A DECO EM CARNAXIDE E QUEIJAS



Informação sobre os seus direitos



Resolução das suas reclamações



Apoio na gestão do orçamento



Renegociação das suas dívidas

Carnaxide
214 173 090 | 912 619 681

Queijas
214 174 833 | 969 821 112

social@ufcq.pt

Venha ter connosco!

1ª Sexta-feira de cada mês

Carnaxide: 5 Abril | 14h00 - 17h30

Queijas: 3 Maio | 9h30 - 12h30

DECO
SEMPRE CONSIGO

Já começaram as visitas guiadas ao Aqueduto de Carnaxide

A União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ), em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras, está a realizar visitas ao Aqueduto de Carnaxide, nos últimos sábados de junho e setembro. A primeira visita decorreu em 29 de junho, com lotação esgotada. A iniciativa repete-se em 27 de julho, 31 de agosto e 28 de setembro.



O Aqueduto de Carnaxide vai estar aberto ao público nos últimos sábados de cada mês, até setembro. A primeira visita ocorreu no passado dia 29 de junho, e contou com duas sessões, ambas de hora e meia.

O percurso começa junto ao chafariz de Carnaxide, localizado na Rua 5 de Outubro. Seguidamente os participantes entram na mina para percorrer o sistema subterrâneo, que tem cerca de um quilómetro, até à Mãe de Água, que fica na Serra de Carnaxide. A partir daí, os participantes fazem o percurso inverso à circulação de água, pelo exterior. Cada visita é acompanhada por um técnico da Câmara Municipal de Oeiras (CMO) e por um funcionário da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ). De acordo com Alexandra Fernandes, técnica da Unidade de Dinamização do Património Histórico da CMO,

a Olhares de Carnaxide e Queijas, esta iniciativa surgiu na sequência “de um desafio que o presidente da UFCQ fez ao município para podermos dar a conhecer e valorizar um símbolo importantíssimo da freguesia, a Mãe de Água, que, para além de estar classificado como monumento de interesse público, desperta a curiosidade de quem passa e que a maior parte das pessoas desconhece”.

Tudo começa no centro histórico

“Fala-se de um aqueduto, mas não se vê porque ele é subterrâneo. Portanto, é uma experiência bastante curiosa, porque as pessoas não têm a noção do que vão ver, atravessar o túnel onde se vai sempre a subir e percebemos que há um caminho ascendente para a serra e, quando saímos lá em cima, aquele edifício da



Mãe da Água é lindíssimo, é surpreendente e mais surpreendente porque saímos na serra e temos uma vista muito curiosa porque temos aqui vários ritmos de crescimento da própria localidade. Partimos do centro histórico da zona mais antiga, junto à igreja, e depois vamos perceber de onde é que vem a água”.

“Por isso, fazemos o percurso pelo caminho da água que nos leva aqui do chafariz, da época de D. José, até à serra”, acrescentou a responsável, sublinhando que existem, em Carnaxide, “dois aquedutos”, ou seja, o de Carnaxide, que está sob a “responsabilidade do município e sobretudo, da União de Freguesias, e temos um

ramal subsidiário do Aqueduto das Águas Livres, o chamado aqueduto das Francesas, que vai ter à Buraca e engrossar o caudal das Águas Livres”. Alexandra Fernandes explicou ainda que a captação da água “é feita na serra, ou seja, no lugar das Francesas, porque é uma serra com muita água, estamos numa zona vulcânica de Lisboa e, portanto, tem muita água, e a nascente é aproveitada”.

Contar a história do património local

Parte desta água seguia para o aqueduto das Francesas, “que é independente” e, outra par-



Takeaway
Tel: 214172040

A qualidade ao seu dispor!

Churrasqueira

Barra - Barrinha

Take away / Pronto a Comer

Prato do dia: Peixe ou Carne

*Frango • Entrecosto • Piano • Coelho • Entremeada
Espetada Mista • Picanha • Salsicha Toscana • Bacalhau
Batata Cozida ou Frita • Arroz, etc*

Tel: 214467059

Loja 1: Mercado de Queijas, 2790-337 Queijas | Aberto de 2ª a Domingo | Horários: 09.00 - 14.30 e 17.00 - 21.30 | Domingos: 09.00 -14.30

Loja 2: Av. das Descobertas, Galerias Alto da Barra, Lojas: 259/260 | Aberto de 3ª a Domingo | Horários: 09.30 - 15.00 e 17.00 - 21.00 | Domingos: 09.00 -15.00

Aqueduto de Carnaxide

Abastecidos de cada mês, entre os meses de



agrícola, e, por isso, a água é um elemento fundamental. Sem ela, não há vida”, reforçou a técnica.

De acordo com o presidente da UFCQ, Inigo Pereira, estas visitas vêm na sequência de uma promessa eleitoral de 2017, que tinha como objetivo o destaque “de todo o património histórico da nossa União de Freguesias”.

“No último mandato, produzimos uma revista, destacando algum património histórico da nossa União de Freguesias, tais como a Mãe de Água, a Igreja, o Centro Histórico de Carnaxide, o Santuário da Rocha, a Casa de D. Miguel e outros espaços importantes”, lembrou o autarca. Na Mãe de Água, “há uns anos atrás, eram realizadas várias visitas e passeios aqui dentro do Aqueduto, desde o Centro Histórico até à Serra de Carnaxide. Essas visitas eram organizadas por João Figueiredo, um residente aqui do centro histórico”.

Em preparação desde o mandato anterior

“No mandato anterior já estávamos a preparar estas visitas e já as tínhamos verificado a nível de segurança”, disse Inigo Pereira, lembrando que esse cidadão “estava conosco a preparar estas visitas”, mas entretanto faleceu durante o período da pandemia de Covid-19. “Nessa altura, falei com o presidente da CMO, Isaltino Morais, expliquei-lhe a situação, mencionei que o espaço estava em condições para retomarmos as visitas, e que só precisávamos de ter pessoas qualificadas para explicarem a história do Centro Histórico e dos vários equipamentos que temos aqui. Então, o presidente passou para os serviços, para a Divisão de Cultura do Município de Oeiras e articulámos tudo para que fosse possível realizar estas visitas”.

Neste sentido, tanto a autarquia como a freguesia trataram de criar todas as condições de segurança para a visita ao espaço, adquirindo todo “o material necessário para realizarmos as visitas”, como por exemplo, “focos de luz”. Nesta iniciativa, estão também presentes os Bombeiros de Carnaxide, para assegurar o socorro, caso seja necessário. “Esta visita correu muito bem, teve várias pessoas residentes em Carnaxide e Queijas, mas também houve munícipes de Linda-a-Velha ou de Caxias, que souberam e inscreveram-se”, disse Inigo Pereira, que também fez o percurso, juntamente com os participantes.

Alargar estes circuitos a outros pontos

“Já é a terceira vez que faço esta visita, normalmente faço no sentido descendente da Serra de Carnaxide até cá abaixo. A primeira vez, senti foi algo maravilhoso. Entrar dentro da gruta, da mina, num ambiente diferente do habitual, perceber que toda a estrutura mantém-se intacta, sentir que a história está preservada, que o equipamento está preservado, e quem faz a descida depois vislumbra aqui o centro histórico. É uma sensação muito boa”. Sobre as críticas que têm sido levantadas sobre a Serra de Carnaxide, Inigo Pereira considera que estas “não são fundamentadas, porque a Serra de Carnaxide tem a parte de Carnaxide, tem a parte de Sintra e também a parte da Amadora. Na parte da Amadora, é só betão, e na parte de Sintra, a mesma coisa”.

“O único espaço verde que existe na Serra de Carnaxide é a zona de Carnaxide, é a zona



de Oeiras, por isso essas críticas não fazem qualquer sentido, foram feitas em relação aos territórios do lado da Amadora e do lado de Sintra, que não conseguiram preservar a Serra de Carnaxide”.

“Com a realização destas visitas, o que pretendemos é, numa primeira fase, consolidar estas visitas pelo Aqueduto e depois também um passeio pela Serra de Carnaxide, tal como aconteceu hoje, e depois alargar os circuitos”, adiantou ainda o presidente da UFCQ.

Iniciativa repete-se em julho, agosto e setembro

Estes circuitos vão ser alargados a outros pontos da freguesia, de forma a “criar roteiros pelo património da nossa União de Freguesias”, disse o autarca, dando como exemplo o Santuário de Nossa Senhora da Rocha, o

Eixo Verde/Azul ou a Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide, “um edifício reabilitado há pouco tempo pelo município de Oeiras e que tem muita história. Pretendemos cuidar do espaço, do património que temos e promovê-lo, para que a população visite e saiba mais sobre a história da nossa União de Freguesias e do nosso concelho”, acrescentou Inigo Pereira.

Ainda sobre as visitas, o presidente revelou ainda que “tem sido um sucesso, as inscrições abrem e, passados dois, três dias, esgotam”. “Isto é só o começo daquilo que pretendemos realizar ao nível do património histórico da nossa União de Freguesias”, reiterou. As próximas visitas estão marcadas para os dias 27 de julho, 31 de agosto e 28 de setembro. Em cada dia, há sempre duas sessões, uma entre as 10h00 e as 11h30, e outra entre as 12h00 e as 13h30.

te seguia para o aqueduto de Carnaxide, “que abastecia a povoação de Carnaxide no século XVIII e que ficou como um símbolo importantíssimo”. “Estes chafarizes e estes elementos, embora desativados, porque não fazem sentido nos nossos dias, marcam memórias muito fortes e são símbolos de outras ocupações e de outras épocas e é isso que nós queremos valorizar e ressaltar nesta visita, porque as pessoas ficam surpreendidas porque não conhecem esta peça de património”, disse a técnica.

Durante a visita guiada, Alexandra Fernandes revelou que “Carnaxide é a freguesia mais antiga do concelho de Oeiras”, com características rurais. “Tem um passado rico como zona





Funerária Clássica®

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE BELÉM





Rua Damião de Góis, 40 – 1495-043 ALGÉS
 Tel. 213 013 272 / 73 – Tlm. 966 017 681

Rua Bartolomeu Dias, 63A – 1400-027 LISBOA
 Tel. 800 208 823 – Tlm. 966 017 681

Atendimento 24 h 800 20 88 23
geral@funerariaclassica.com

Em Oeiras “nasceu” o primeiro satélite totalmente português

O primeiro nanossatélite universitário, totalmente produzido e desenvolvido por alunos e professores do Instituto Superior Técnico de Oeiras, foi enviado para o espaço no dia 9 de julho e já estabeleceu comunicações com a Terra através do teleporto de Santa Maria, nos Açores. Na cerimónia de “lançamento” foi assinado um protocolo entre a Câmara de Oeiras e o IST para o desenvolvimento de um plano estratégico que contribua para que Oeiras venha a ser um polo tecnológico de referência internacional na área do Novo Espaço: o Oeiras Valley Space Hub.



Em Portugal, no polo de Oeiras do Instituto Superior Técnico, nasceu o primeiro nanossatélite ISTSat-1, integralmente construído e desenvolvido por professores e alunos do IST. Este pequeno cubo, com arestas com 10 centímetros, tem como missão testar a capacidade de deteção da presença de aviões em zonas remotas e que não são visíveis da Terra, sendo visíveis apenas através de uma vista do Espaço.

Segundo uma nota de imprensa do IST, o satélite de pequenas dimensões já comunicou o beacon (um sinal mais forte, mais fácil de captar em Terra, mas com menos informação) e também as primeiras telemetrias (informações mais detalhadas sobre o seu funcionamento e posicionamento).

No Átrio Central do Instituto Superior Técnico Polo de Oeiras, no Taguspark, vários membros da comunidade científica e estudantes marcaram presença na cerimónia de apresentação do nanossatélite português, onde também foi assinado o protocolo que cria o Oeiras Valley Space Hub, uma iniciativa que resulta de uma parceria entre a Câmara Muni-

cipal de Oeiras, o Centro de Engenharia e Desenvolvimento (CEiiA) e o Instituto Superior Técnico. Posicionado a 510 quilómetros de altitude, ligeiramente acima da Estação Espacial Internacional, a “casa” dos astronautas, o nanossatélite vai observar durante três anos o oceano Atlântico em particular. O ISTSat-1 – nome dado ao primeiro nanossatélite universitário – foi totalmente desenvolvido e fabricado em Portugal por uma equipa do Instituto Superior Técnico. O “pequeno cubo português” rumou ao espaço, a bordo do foguetão europeu Ariane 6, no dia 9 de julho.

“Estamos certos que o lançamento deste ISTSat-1 foi um momento histórico, que será lembrado no futuro como um momento fundacional de tudo o que aprendemos na construção de um satélite em Portugal”, refere Rogério Colaço, presidente do Instituto, sublinhando que este evento marca, para Portugal, uma nova era na corrida ao espaço, 30 anos depois do PoSAT-1, o primeiro satélite português que entrou em órbita em 26 de setembro de 1994.

Moisés Piedade, docente jubilado do Departamento de Engenharia Electrotécnica e de Computadores do Técnico, revelou que esta “foi a primeira vez que fizemos um satélite do zero”. “Fomos fazendo placas eletrónicas que envolvem muito software e hardware e neste momento o nosso satélite tem seis computadores a bordo”, explica.

Protocolo com a Câmara de Oeiras

Para celebrar o lançamento do equipamento espacial, o Instituto Superior Técnico organizou um evento, que contou com a presença do ministro da Educação e do reitor da Universidade de Lisboa e onde foi assinado um protocolo que cria o Oeiras Valley Space Hub, uma iniciativa que resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Oeiras, o Centro de Engenharia e Desenvolvimento (CEiiA) e o Instituto Superior Técnico.

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, assim como o presidente do Instituto Superior Técnico, Rogério Colaço, recordam

que o Município de Oeiras tem vindo a apostar numa estratégia para transformar concelho no maior ecossistema de inovação do País, através da criação de condições para atrair as melhores ideias e a melhor tecnologia, com a instalação de entidades e empresas de base tecnológica e de investigação, que estimulem a criação de empregos com alto valor acrescentado no Município.

Segundo revelou Isaltino Morais, a Câmara de Oeiras, que pretende investir nos próximos 5 anos 40 milhões de euros na ciência e na investigação, tem aliado esforços com o Centro de Engenharia e Desenvolvimento (CEiiA), vocacionado para o desenvolvimento de novos produtos e serviços para uma sociedade mais sustentável, em setores de elevada intensidade tecnológica, como é o caso do Espaço, e com o Instituto Superior Técnico (IST), que desenvolve no seu polo de Oeiras atividades de Investigação e Desenvolvimento e de ensino em diversas áreas de Engenharia que são essenciais como suporte a uma cadeia de valor no desenvolvimento de tecnologias para o Espaço.

RESTAURANTE O VOLUNTÁRIO

TODOS OS DIAS GRElhADOS NO CARVÃO PEIXE E CARNE

MENUS ESPECIAIS PARA GRUPOS

SALA PARA EVENTOS

Aberto das 8h às 22h de segunda a sábado

Rua Manuel Teixeira Gomes, 31
Edifício Bombeiros de Carnaxide
96 755 70 59 - 21 247 29 07

RESOLVE SOLUÇÕES 24H
SERVIÇOS E REPARAÇÕES

CONTACTE-NOS!

964 594 840

resolvesolucoes24@gmail.com

Site: resolvemosnahora.com

[resolvesolucoes24](https://www.instagram.com/resolvesolucoes24)

ESPECIALIDADES

- Desentupimentos mecanizados
- Canalização
- Reparação e montagem de esquentadores e caldeiras
- Eletricidade
- Pinturas

REMODELAÇÕES

- Apartamentos
- Vivendas
- Cozinhas
- Casas de banho
- Salas de estar

DETEÇÃO E REPARAÇÃO DE FUGAS URGENTES
EMIÇÃO DE RELATÓRIOS ENTRE 24 E 48 HORAS

Câmara reabilita Ludoteca da Fundação Marquês de Pombal para acolher mais crianças



A Ludoteca da Fundação Marquês de Pombal, na Outurela, tem um novo um espaço, maior e renovado, que lhe permite receber mais utentes. Atualmente, este espaço recebe 53 crianças. A inauguração do espaço contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras (CMO), Isaltino Morais, inaugurou as renovadas instalações da Ludoteca da Fundação Marquês de Pombal, na Outurela, que permitiram a ampliação do espaço, que recebe atualmente 53 crianças, entre os três e os 12 anos, das Escolas Amélia Vieira Luís e Sophia de Mello Breyner.

“Remodelámos o espaço e criámos uma minibiблиотека para as crianças poderem ganhar o gosto pela leitura”, explicou ao Olhares de Carnaxide e Queijas o presidente da Fundação Marquês de Pombal, Nelson Pires. A Câmara Municipal de Oeiras disponibilizou a loja ao lado, que estava vazia, para concretizar a expansão da Ludoteca, permitindo assim “duplicar a área que tínhamos”, salientou.

Este é um espaço lúdico que pretende apoiar famílias carenciadas, residentes nos bairros da Outurela, Barrinhos e da Portela e destinado a crianças entre os três e os 12 anos, tendo um custo mensal simbólico.

Contudo, e para além das crianças que a frequentam, a Ludoteca apoia mais “30 a 40 crianças”, a quem fornece lanche diário. “Vamos também buscar os miúdos à escola, temos jogos pedagógicos, fazemos as férias escolares, por exemplo, levamos os miúdos à Piscina Oceânica, ou ao Jardim Zoológico”. Com a expansão da Ludoteca, refere Nelson Pires, será possível acolher mais crianças, até um total de 80. Este espaço foi criado em 1996, através de um protocolo celebrado com o Município de Oeiras.

“A Ludoteca é um espaço integrado da própria comunidade da Outurela, quer pela relação da nossa equipa, mas também pela sua utilidade, porque fazemos muitos programas que incluem os pais”, salientando que as crianças aprendem “valores, mas também se divertem e aprendem a brincar”.

Por outro lado, referiu, a Ludoteca tem também uma função social. O objetivo deste espaço é promover e ocupar o tempo livre de crianças e jovens, fomentar o seu desenvolvimento pessoal e social. “É um espaço de brincadeira, mas uma brincadeira pensada, construída e com valores, conseguimos dar-lhes alimentação que às vezes podem não ter e conseguimos sinalizar algumas situações de risco”, frisou Nelson Pires, agradecendo o apoio da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ) e das empresas locais, que contribuem com ofertas para a Ludoteca.

“Temos Playstation e jogos que provavelmente a maior parte das crianças tem em casa, mas a maior utilidade é poderem brincar na rua, brincar com os outros, jogar futebol ou andar de bicicleta”, acrescentou o responsável, sublinhando que uma outra vantagem da Ludoteca é “moldar a personalidade das crianças, num sentido mais positivo, brincar e criar valores”.

Para o futuro, adiantou o presidente da Fundação Marquês de Pombal, está prevista a criação de uma segunda Ludoteca no Bairro dos Navegadores, em Porto Salvo. Por enquanto, a CMO está a procurar um espaço para acolher esta resposta social, que se espera que seja uma realidade “já no próximo ano”.

Estúdio de Dança continua a somar prémios

O Estúdio de Dança de Carnaxide participou, em abril, no All Dance Portugal, que teve lugar em Santa Maria da Feira. Foram apresentadas 19 coreografias, das quais 14 chegaram ao pódio. Suzana Nunes, diretora da escola, congratula-se com o feito, e prepara agora os seus alunos para a competição europeia, marcada para o mês de julho. Para tal, está a recolher donativos para garantir a participação dos bailarinos.

Após a participação no All Dance Portugal, que decorreu no passado mês de abril, em Santa Maria da Feira, o Estúdio de Dança de Carnaxide (EDC) prepara-se agora para participar no All Dance Europe, que se vai realizar entre 24 e 28 de julho.

O apuramento para esta competição foi conseguido através da conquista de oito primeiros lugares, quatro segundos lugares e dois terceiros lugares no All Dance Portugal. No total, o EDC participou com 19 coreografias, das quais 17 foram apuradas. “Desta vez ficámos melhor qualificados do que o ano passado e recebemos mais primeiros prémios do que no ano passado, nesta fase do campeonato”, destacou Suzana Nunes, a diretora e professora do EDC, ao Olhares de Carnaxide e Queijas.

Em agosto de 2023, o EDC conquistou nove medalhas de ouro, seis de prata e três de bronze no All Dance Europe, que se realizou em Sevilha (Espanha), em diversas modalidades. Já no All Dance Portugal, também no ano passado, foram 11 os prémios conquistados, que se juntam a quatro primeiros prémios que o EDC conquistou em Roma na edição do All Dance Europe 2022.

Atualmente, os bailarinos preparam-se, uma vez mais, para a participação nesta competição europeia, que acontece agora em terras lusas entre os dias 26 a 28 de julho. Para tal, o EDC está a angariar fundos para cumprir este objetivo, mas a tarefa não está a ser fácil. De acordo com a diretora da escola, o objetivo é conseguir, até 24 de julho, 20 mil euros para assegurar a participação de todos os bailarinos.

“Este ano, além do apoio monetário, a autarquia cedeu, a título gratuito, o auditório Ruy de Carvalho para a realização de espetáculos de angariação de fundos” refere a responsável, explicando que também conta com o apoio da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas e “com alguns alunos que estão a avançar com valores monetários”. Segundo Suzana Nunes, “nos últimos tempos, o EDC tem vindo a destacar-se pelos resultados obtidos, tanto em provas nacionais como europeias”.

Para apoiar a participação do EDC no All Dance Europe, pode adquirir uma rifa ou comprar algo nas vendas solidárias que a escola organiza todos os sábados de manhã, entre as 10 horas e o meio-dia, nas suas instalações, em Carnaxide. Mas também pode inscrever-se como “Amigo do EDC”, através de um contributo mínimo de 10 euros (particulares) ou 20 euros (empresas). Desta forma, consegue ter o seu nome ou logotipo num painel que vai ficar afixado nas instalações da escola e que será divulgado nas redes sociais.

No passado dia 22 de junho, o EDC organizou um arraial, na Sociedade Musical Aliança Operária na Outurela, que, para além dos tradicionais petiscos, contou com atuações de alunos do EDC e da Tuna Académica de Farmácia da Universidade de Lisboa.

O Estúdio de Dança de Carnaxide foi fundado por Suzana Nunes em 2003 e tem cerca de 300 alunos, com idades compreendidas entre os quatro e os 64 anos, que praticam os mais diversos estilos de dança, desde hip-hop, jazz, passando pela dança clássica e contemporânea, até às danças tradicionais portuguesas.



Admite-se Comercial

www.olharesdelisboa.pt/oeiras



Se tem vontade e disponibilidade para o contacto com empresas, envie a sua candidatura / currículo para: comercial@olharesdelisboa.pt

Alunos da World Academy pintaram mural na EB Narcisa Pereira

Os alunos do curso de Ilustração e Concept Art, da World Academy, escola profissional localizada em Carnaxide, pintaram um mural de arte na Escola Básica Narcisa Pereira, em Queijas. Esta iniciativa estava inserida no projeto de final de ano letivo deste curso, que termina agora a sua primeira edição.

Em junho, os alunos da World Academy, pintaram um mural de arte na Escola Básica Narcisa Pereira, em Queijas. Segundo a artista plástica Tamara Alves, que acompanhou a iniciativa, ao Olhares de Carnaxide e Queijas participou, a convite da escola “World Academy para dar o primeiro módulo de street art, [integrado] no curso de Ilustração e Concept Art”.

No total, foram 11 alunos que desenvolveram um projeto conjunto, “onde selecionaram a mesma paleta de cores”. O objetivo desta ação era que estes alunos “conseguissem exprimir o seu trabalho numa escala grande e em contexto urbano”.

Foi a primeira vez que alguns desses jovens pintaram na rua, com pincel. “Acho que eles estão muito bem, surpreenderam-me pela positiva, porque, além de ser a primeira vez que muitos estão a pintar na rua, eles trabalharam de uma forma rápida e eficiente. O mais importante, neste tipo de trabalhos, é o espírito de equipa

e comunitário, porque trabalham em conjunto”, referiu Tamara Alves.

No desenvolvimento deste mural, pretendeu-se “que eles explorassem e que tivessem uma intenção de quem sou eu enquanto artista e o que é que vou colocar na rua, porque acho que é importante haver essa identidade própria, que eles venham para a rua, mas também façam algo com o qual se identifiquem”.

Artista é autora de vários murais em Lisboa

“O que nós fazemos é diferente dos graffitis, é inspirado neles, mas a pintura de um mural já é legal, porque implica tempo, implica outra dedicação, e a maioria dos artistas que fazem pintura mural vem de meios académicos”.

Para Tamara Alves, os graffitis “acabam por influenciar muitos artistas que acabam por querer pôr o seu trabalho na rua. Penso que, enquanto portugueses, temos uma herança dos Murais de



Abril, e não nos inspiramos no graffiti. Já percebemos que é na rua que o povo se expressa mais”, diz a artista, que é mestre em Arte Contemporânea, e desde cedo “escolheu a rua como meio de expressão” da sua obra. “Ao mesmo tempo, fazia trabalho de galeria, e quando este tipo de arte começou a ser valorizado, eu já fazia algumas coisas, então apanhei a primeira vaga de muralistas em Portugal”.

“A partir de 2010, fiz a primeira parede em Lisboa e foi no porto de Lisboa, num edifício que já não existe. Depois, foram surgindo mais convites, oportunidades e concursos e, desde então, já fiz alguns murais relacionados com o 25 de Abril, que carregam essa herança e têm essa importância”.

Para além deste mural, Tamara Alves realizou também um outro mural, intitulado ‘25 de Abril Hoje’, que se encontra no Fórum Lisboa. “Na altura, o Julio Pomar esteve presente na inauguração, foi um momento importante para mim”, recorda a artista, lembrando outras obras que deixou na capital portuguesa, tais como um que foi criado para a Semana do Desassossego, após um convite da Fundação Saramago. No futuro, Tamara Alves prepara-se para pintar dois murais em Setúbal e na Alemanha, bem como lançar um livro sobre a sua obra, no próximo mês de outubro.

Envolver a comunidade

Por sua vez, Isabel Batista, coordenadora da Escola Básica Narcisa Pereira, contou, ao nosso jornal, que este estabelecimento “soube do projeto através da Câmara de Oeiras. Achámos que tinha cabimento, porque dava para perceber que havia uma intenção por trás do mural, que está direcionado a sensibilizar os nossos alunos para o espírito de criatividade e imaginação”.

A Escola Básica Narcisa Pereira tem o 1º ciclo e um jardim de infância, com jovens até aos 10 anos. “Temos 10 turmas no total, uma unidade de multi-deficiência, uma CAF, que é a componente de apoio à família, que promove atividades promovidas pela Associação de Pais”. Frequentam este estabelecimento de ensino, requalificado em 2019, “cerca de 200 alunos”. “É uma escola que tem dado uma boa resposta e vai ao encontro das expectativas dos pais e dos alunos”.

Já Inigo Pereira, presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ), considera que “este se trata de um trabalho de final de curso dos alunos de Ilustração e o João Tovar entrou em contacto conosco. Reunimos há cerca de quatro meses e falamos que seria importante trabalharmos com maior proximidade e os projetos da World Academy terem a envolvimento da União de Freguesias, e os projetos da União de Freguesias ter a envolvimento da World Academy. É isto que nós pretendemos para o futuro, que haja participação da World Academy, tal como acontece com outras

associações, clubes desportivos, etc, ou seja, que haja um envolvimento com a comunidade”.

Para realizar este projeto, “identificamos alguns muros aqui da nossa União de Freguesias que fossem apropriados”, sendo que “a World Academy avaliou e escolheu este como sendo mais adequado para o projeto”, refere.

Parceria é para continuar

Segundo Inigo Pereira, a UFCQ teve a aprovação da Câmara de Oeiras e do seu presidente, Isaltino Morais, “que gostou muito do projeto, aprovou e, de imediato, os alunos da World Academy começaram a desenhar e a realizar estas pinturas. Também a escola se envolveu e disponibilizou meios, salas e casas de banho para as questões logísticas necessárias. Foi interessante porque os alunos das escolas estiveram a acompanhar o processo, e vários professores também vieram cá para fora e mostraram às crianças o trabalho que estava a ser feito”.

Inigo Pereira defende que esta parceria “com a World Academy é para continuar”, assim como com “todas as forças vivas da nossa União de Freguesias, porque temos a noção de que, para construirmos comunidade, é necessário haver um envolvimento e um trabalho de todos”.

João Tovar, diretor da World Academy, adiantou que esta escola “nasceu aqui no concelho de Oeiras, é uma escola de formação profissional pós-secundária, no entanto, temos alguns licenciados e outros alunos só com o 12º, que vêm de todo o país e há até alguns de fora. É uma escola, sobretudo, de cursos criativos na área da comunicação, mas, no total, são 34 cursos”.

Primeira edição do curso foi um sucesso

“Este ano, criámos o curso de Ilustração e Street Art. A turma não só é talentosa como são muito unidos, são todos muito diferentes uns dos outros e ficamos muito contentes de terminar o curso com criação na rua, ou seja, o que se chama Street Art, com uma excelente formadora e artista que é a Tamara”.

O responsável destacou também o apoio da UFCQ e da autarquia de Oeiras, e lembrou que muitos destes alunos “nunca pintaram na rua na vida”, havendo ainda “um ou dois que nunca pegaram num pincel, faziam tudo em computador”. O diretor da World Academy assegurou que este projeto vai continuar no próximo ano. Sobre o curso, adiantou que este é “um curso anual, que vai de outubro a julho” e realiza-se “duas ou três vezes por semana, que permite que os alunos possam estar a trabalhar ou a estudar, e é um curso onde eles constituem um portfólio para depois tentarem arranjar trabalho, sobretudo como freelancers”.

OEIRAS VIVA

JÁ TENS O TEU?

PASSAPORTE DESPORTISTA

Participa em atividades desportivas, carimba o teu passaporte e acumula pontos para ganhar prémios fantásticos!

Pede mais informações: passaporte@oeirasviva.pt

SIGA-NOS

HORA VIVA

Nadar por 1€?

Em Oeiras é possível

Conheça os horários disponíveis

PISCINAS MUNICIPAIS

BARCARENA | LINDA-A-VELHA | OUTURELA-PORTELA

DAMOS RITMO À VIDA

Carnaxide Fan Zone vibrou com o Euro 2024

Emoções e cachecóis ao alto: jogou-se, entre os dias 14 de junho e 14 de julho, o UEFA EURO 2024 na Alemanha, com o primeiro jogo no dia 14 de junho, a colocar frente a frente, em Munique, as seleções da Alemanha e da Escócia. Portugal entrou em campo no dia 18 de junho, em Leipzig. Para não perder as emoções da maior competição europeia de futebol, o Centro Cívico de Carnaxide transformou-se num grande "estádio de futebol", Carnaxide Fan Zone, que, ao longo dos dias da competição, recebeu milhares de pessoas adeptas do desporto rei. Isaltino Morais e Francisco Gonçalves foram dois espectadores atentos.

Centenas de pessoas acompanharam a final do Euro 2024, ganho por Espanha, na Fan Zone instalada no Centro Cívico de Carnaxide, que foi patrocinada pela Câmara Municipal de Oeiras e União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, com o apoio dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora – Simas, da Oeiras Viva, do Footlab e da Associação de Futebol de Lisboa.

Isaltino Morais e Francisco Gonçalves, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras, assim como Inigo Pereira, presidente da União de Freguesias, foram espectadores atentos e constantes das diferentes partidas que se "disputaram" no "estádio" do Centro Cívico de Carnaxide, tendo vibrado com os quatro jogos da selecção portuguesa.

O Euro 2024 terminou no passado dia 14 de julho. Espanha sagrou-se vencedora do campeonato europeu de futebol, após o último jogo, contra a Inglaterra, no Estádio Olímpico de Berlim.

No encontro que ditou o afastamento de Portugal, foram cerca de três mil os adeptos que vibraram com o jogo no Centro Cívico de Carnaxide, incluindo o presidente e vice-presidente da CMO, Isaltino Morais e Francisco Rocha Gonçalves, bem como o presidente da UFCQ, Inigo Pereira, entre outros.

Para Isaltino Morais, esta iniciativa "foi uma coisa extraordinária, com muita juventude, que transmite uma energia fantástica, uma alegria indescritível. Foi uma excelente iniciativa". "Não restam dúvidas que o futebol é um desporto coletivo, que se vive intensamente acompanhado, e portanto, é uma iniciativa ex-

celente, e que pelos vistos tem uma adesão extraordinária".

"É louvável que as autarquias locais estejam atentas a estes fenómenos, e é fundamental disponibilizar às pessoas esta tecnologia que, naturalmente, é muito diferente de um ecrã de televisão e também nos dá a sensação de estarmos a assistir num estádio".

De acordo com Inigo Pereira, "este evento teve o apoio da CMO, e sentimo-nos bem com este elogio [por parte do presidente Isaltino Morais], porque há uma confiança por parte do município na organização de eventos e iniciativas deste género, por parte da UFCQ. Por isso, é sempre bom ouvir o elogio por parte do presidente da Câmara. Esta iniciativa é um grande evento, organizado por nós, ou seja, nós também temos a capacidade de realizar grandes eventos".

Os vereadores Nuno Neto e Teresa Bacelar, bem como o presidente da Assembleia de Freguesia da UFCQ, Rafael Sousa, também não se coibiram de fazer "análises" ao que se passava dentro das quatro linhas.

Street food e animação para os visitantes

Na Carnaxide Fan Zone, para além do ecrã gigante, havia bancas de street food, bem como muita animação, passatempos e atividades. Esta iniciativa pretendeu dinamizar o Centro Cívico, tornando-o num ponto de encontro entre todos os amantes do futebol e apoiantes da seleção nacional.

Para Inigo Pereira, presidente da UFCQ, esta iniciativa é certamente para continuar, pois



tem-se revelado um sucesso ao longo dos anos. "Este evento teve o apoio da CMO, e há uma grande confiança por parte do município na organização da UFCQ de eventos e iniciativas

deste género". O autarca faz um balanço positivo desta iniciativa, e destacou a grande adesão dos adeptos ao Centro Cívico, em especial nos dias de jogo da seleção nacional.

UFCQ está a reabilitar a EB Amélia Vieira Luís

A Escola Básica Amélia Vieira Luís, localizada na Outurela-Portela, está a ser alvo de uma importante intervenção durante o período de interrupção letiva. Os trabalhos levados a cabo pela União de Freguesias de Carnaxide e Queijas incidem na pintura exterior do edifício principal, mas também em

pequenas obras a realizar no interior, tanto em salas como em corredores de acesso.

Esta intervenção decorre ao abrigo do contrato de delegações de competências entre o Município de Oeiras e a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas.



CARNAXIDE QUEIJAS

O REGISTO E LICENCIAMENTO DE **CÃES E GATOS** É OBRIGATÓRIO POR LEI

RENOVE ONLINE
A LICENÇA DO SEU ANIMAL
www.uf-carnaxide-queijas.pt

NO ESPAÇO PÚBLICO A RECOLHA DOS DEJETOS DO SEU ANIMAL É OBRIGATÓRIA DE ACORDO COM O REGULAMENTO MUNICIPAL

O NÃO CUMPRIMENTO É PUNÍVEL COM COIMAS

animal@ufcq.pt 21 417 3090 uf-carnaxide-queijas.pt UF-Carnaxide-Queijas

 OPERAFEST
24 LISBOA OEIRAS

 OEIRAS
VALLEY | MUNICÍPIO OEIRAS
PORTUGAL

MASCAgni
CAVALLERIA RUSTICANA
& **PAGLIACCI**
LEONCAVALLO

22, 24 e 26 AGOSTO
21h



**JARDINS DO PALÁCIO
MARQUÊS DE POMBAL**

www.operafestlisboa.com

Bilhetes à venda na BOL, FNAC, e El Corte Inglés e outros

PRODUÇÃO



FINANCIAMENTO



FINANCIAMENTO ESTRUTURA



MECENAS



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PARCEIROS MEDIA



ÓPTICA PORTUGUESA

CARNAXIDE

CAMPANHA 2º PAR



195€

**2 PARES
MONOFOCAIS**

**ÓCULO GRADUADO BRANCO
+ ÓCULO GRADUADO SOL**

Lentes com anti-reflexo,
índice 1.5, esf. 4.00, cil. 2.00. Incluídas
armações de marcas próprias
Óptica Portuguesa.

375€

**2 PARES
PROGRESSIVAS**

**ÓCULO GRADUADO BRANCO
+ ÓCULO GRADUADO SOL**

Lentes orgânicas, índice 1.5 com
endurecido e anti-reflexo.
Incluídas armações de marcas
próprias Óptica Portuguesa.

**Condições válidas para a mesma graduação.
Consulte detalhe em loja.**

A NOSSA VISÃO É CUIDAR DA SUA

QUEREMOS OFERECER UM SERVIÇO DE EXCELÊNCIA E SEMPRE COM O FOCO NA NECESSIDADE VISUAL DOS NOSSOS CLIENTES



EXAMES DE SAÚDE VISUAL
RASTREIOS VISUAIS
CONTACTOLOGIA
VISÃO GERIÁTRICA
ORTÓPTICA
URGÊNCIAS VISUAIS
EXAMES CARTA CONDUÇÃO
MEDIÇÃO DE TENSÃO OCULAR
CONSULTAS DE SAÚDE VISUAL
AO DOMICÍLIO



APARELHOS AUDITIVOS
AVALIAÇÃO AUDITIVA
MANUTENÇÃO DE APARELHOS
AUDITIVOS
AVALIAÇÕES AUDITIVAS
AO DOMICÍLIO



ADAPTAÇÃO DE LENTES
DE CONTACTO
CONTROLE DE MIOPIA

6X SEM JUROS OFERTA DE SEGURO

CARNAXIDE

Av. de Portugal – Centro Comercial Solátia, Loja 10
Junto ao Centro Cívico de Carnaxide
carnaxide@opticaportuguesa.pt ■ www.opticaportuguesa.pt

☎ 214 104 028 📞 962 071 139

📱 📷 opticaportuguesacarnaxide

VOGUE
EYEWEAR

Ray-Ban

CAROLINA HERRERA
EYEWEAR

pierre cardin

LACOSTE

LONGCHAMP
PARIS

etnia O BARCELONA

MOSCHINO

HUGO
EYEWEAR

Calvin Klein



EYEWEAR by DAVID BECKHAM

TOMMY HILFIGER